

Ata da 11ª. Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2015, realizada aos quatro dias do mês de maio de 2015 (dois mil e quinze), presidida pelo Sr. Vereador Clovis da Silva Cordeiro, e secretariado pelos Srs. Vereadores Fábio de Moraes Polonia *ad hoc* e Cícero Aparecido Guimarães. Estavam presentes os Srs. Vereadores Adilson Gonçalves da Silva, Alex Faria, e Laércio Fernandes Quitério. Ausentes os Srs. Vereadores Anilton Murari, Jorge dos Santos Pereira e Maurílio Martielho. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima primeira reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e quinze e convida o Sr. Vereador Fábio de Moraes Polonia, para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente coloca em discussão a Ata da 10ª. Reunião Ordinária de vinte e sete de abril de 2015. Não havendo retificação e nem impugnação a ata foi aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente solicita do Primeiro Secretário que proceda à leitura das matérias constantes do Expediente, que foram: PROJETO DE LEI nº. 011/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a concessão de piso salarial profissional aos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias e dá outras providências; VETO TOTAL ao PROJETO DE LEI nº. 006/2015, de autoria do Executivo; OFÍCIO nº. 12/2015, de autoria do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Jataizinho, referente ao projeto de lei que trata do piso salarial dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias. Após as leituras, o Sr. Presidente realizou os devidos despachos. Dando sequência aos trabalhos do Expediente, o Sr. Presidente deixava a palavra livre aos vereadores inscritos, todavia o Sr. Vereador Adilson levantou questão de ordem, para que o Professor Adriano fizesse uso da tribuna. Um grupo de munícipes com faixas (entre eles professores e funcionários do Hospital São Camilo) vieram até a Câmara para fazer uma manifestação neste dia. Então, diante da ocorrência, o Sr. Presidente pôs em votação o pedido do vereador Adilson. Com unanimidade na votação o Sr. Presidente concedeu 10 minutos ao Professor Adriano, que representou o grupo presente na Casa. Em primeiro lugar, protestou contra os fatos ocorridos na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, responsabilizando o atual governador. Em segundo lugar, queixou-se da situação atual da saúde em Jataizinho, particularmente quanto ao Hospital São Camilo. Responsabilizou neste caso, o departamento jurídico da Prefeitura por deixar a situação chegar neste ponto – redução e projeção de encerramento das atividades. Após este discurso, usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos sintetizados conforme segue, salvo citações *ipsis litteris* indicadas por aspas: Adilson – solidarizou-se com o discurso do Professor Adriano. Comunicou que o Prefeito está procurando uma solução para o Hospital, dizendo: “abriu uma luz no túnel aí, ele não quis dizer o que é, vai falar para os diretores do Hospital”. E, pediu que os diretores do Hospital colaborassem para uma solução do caso. Cícero – fez um Voto de Repúdio ao Governador Beto Richa e ao Deputado Tiago Amaral, dizendo ele: “(...) que apoiem”, e parabenizou o discurso do Prof. Adriano. De passagem, disse estar

lutando contra a Viação Ouro Branco. Por último, reportou que esteve em reunião com o Prefeito e que espera uma solução para o Hospital. Fábio – Primeiramente parabenizou o grupo que fazia a manifestação. Em seguida, disse que o problema no Hospital estava sendo resolvido através da celebração de um contrato com o mesmo. Pediu logo após, que os que utilizam dos serviços do Hospital tivessem calma e tratassem com educação e respeito os funcionários, que não são responsáveis pela atual situação. Clóvis – Iniciou sua fala dizendo que “quero que ele (Prefeito) ache um refletor inteiro” em referência ao discurso do vereador Adilson. Parabenizou os manifestantes pelo comportamento na Casa e pediu para que participassem mais das sessões, bem como acompanhassem os políticos que elegeram. Criticou o Prefeito e os Diretores do Hospital pelo fato de “deixarem a situação chegar onde chegou” (a redução e quase paralisação das atividades de atendimento), e analisou que a população deveria ter se manifestado antes, no início dos fatos, para obter uma resposta do Executivo e do Legislativo. De passagem disse que: “eu ouvi de um vereador desta Mesa aqui: [“não sei porque se preocupa tanto com esse povo (...) chega na hora da eleição você tem que dar R\$ 50,00 ou R\$ 100,00 se quiser ganhar a eleição”]. Continuou afirmando que não gastou nada para entrar na Câmara, e está nela para defender os direitos da população. Desafiou no final, os vereadores presentes e também o Prefeito perguntando quem teria coragem de sair nas ruas para pedir voto. Não havendo matérias na Ordem do Dia, o Sr. Presidente passa ao período destinado às Explicações Pessoais. Durante palavra livre manifestaram-se nesta ordem os seguintes vereadores: Laércio – reportou que esteve em Curitiba, tempos atrás, fazendo reunião com o Secretário da Saúde, o Vereador Fábio e dois diretores do Hospital (inclusive o Dr. Mário) “para discutir o repasse do Hospital”. Disse também que nenhum vereador quer que o Hospital feche e mencionou também sua expectativa na solução do caso. Manifestou apoio aos professores, mediante a presença do Prof. Fernando e Adriano, presentes na sessão. Cícero – primeiro apoiou os professores em sua causa. Disse em referência ao discurso do vereador Clóvis, que ele terá coragem de pedir votos sim. Cobrou os vereadores da oposição para apoiar o Prefeito, e disse que são demagogos. Adilson – afirmou ser um vereador dos conjuntos e pediu atenção as pessoas que precisam. Comunicou o recebimento de convites para todos os vereadores e à toda população para o 1º. Campeonato Aberto de Futsal Feminino e Masculino de Jataizinho. Por fim, agradeceu o Prefeito pela doação de uniformes para 16 equipes. Fábio – Comunicou aos manifestantes presentes que estará mandando uma Carta de Repúdio ao Governo do Estado pelos fatos ocorridos e expressou apoio à categoria. Clóvis – disse, em referência à fala do vereador Cícero - sobre o Prefeito estar pronto para atender os vereadores da oposição - que “isso é conversa pra boi dormir (...) mentira”, e argumentou que não entende porque a oposição atrapalha, se sempre o Prefeito teve maioria na Casa, e assim creditou a situação ruim à uma má administração. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente convidou a todos para a próxima Sessão Ordinária no dia 11 de Maio de 2015. Nada mais a discutir ou

